

O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO



1859 - 1985 - 126 anos de "aficion"
em Porto de Mós

VIA CERTA PARA O S. PEDRO

Não vamos repetir o que já se disse neste jornal sobre a 1.^a corrida (1859), sobre a 1.^a praça de toiros (1860), em Porto de Mós, ou ainda sobre o 1.^o toureiro deste concelho falecido aos 24 anos (1836-1860) ANTÓNIO AUGUSTO, "MARADAS."

Ninguém ousará duvidar da importância do relançamento das touradas, pelo S. Pedro, como forma de restauração das tradições.

Também eu gostaria que se efectuassem mais espectáculos—pelo carnaval (oportunidade aos mais jovens, amadores); pela Pascoa (abertura da época), uma corrida mista (como chegou a acontecer no passado); pelo São Miguel (encerramento da época)—mas o argumento dos meus companheiros de "empresa"... é o seguinte:

— Em tempos de crise, resultaria esse programa em Porto de Mós?

— Não será mais seguro APOSTAR SÓ NO SÃO PEDRO (e nas suas receitas certas) até erguermos as bancadas?

— E se houvesse espectáculos, naturalmente, deficitários... quem suportaria as consequências? Quando se poderia relançar a praça?

Resumindo, há que apostar na estabilidade financeira, jogando pelo seguro com UMA BOA CORRIDA pelo S. PEDRO, a explorar pela C.T.P.

Quanto às outras datas, que haja empresários a fazer propostas.

Se calhar, a C.T.P. até tem razão!...

E O RELANÇAMENTO DAS OBRAS?

Optou-se pelas BANCADAS DE MADEIRA, segundo me comunicou um amigo (o Jorge Volante), que não falha às reuniões da C.T.P.), embora eu aguarde a confirmação do João Mosto Rosa, para dar a notícia como certa.

O argumento evocado, também é de peso:

— Se não há dinheiro; se não há subsídios; se só há crise; enfim... o momento é de convalescença face ao investimento feito em 1984.

Alugar parte da bancada por umas dezenas de contos, como no ano passado? Parece que não!

Madeira por madeira... ter-se-á decidido fazer bancadas que podem durar uma boa meia-dúzia de anos (o tempo suficiente para a C.T.P. ganhar um certo fôlego).

Se me falassem assim na época passada, creiam que não admitiria tal hipótese (embora não dependa de mim o admitir ou não, seja no que for, bem entendido).

Mas... hoje, concordo!

Se folhearmos apenas um século da história tauromáquica (nem PRECISAMOS de SAIR DESTA DISTRITO), vejamos:

1 — CALDAS DA RAINHA — Em 13 de Junho de 1883, quando Faustino da Gama inaugurou a praça das Caldas, ela pouco mais possuía do

gurada há 88 anos—tinha todas as BANCADAS EM MADEIRA.

3— ABIUL— Quem não se lembra da praça desta aldeia (concelho de Pombal), antes da Junta de Freguesia meter mãos à obra, há uns 10 ou 15 anos?

Ora... se o mais importante já está feito— UMA ARENA E BARREIRA DE ALVENARIA— por que razão terá de ser Porto de Mós a quebrar as tradições do distrito?

Não houve praças célebres—como a de Santarém, há algumas décadas—com as bancadas de madeira?

O importante é que— PELO SÃO PEDRO— haja uma CORRIDA DE POSTIM!

São os grandes cartéis que dão celebridade às praças, que normalmente se constroem, à medida dos proventos auferidos.

J. S. FAUSTINO ÂNGELO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Encerra, amanhã, a exposição de óleos do pintor Rui Baptista, aberta a 16 do corrente, no salão nobre da Câmara Municipal de Porto de Mós.

Ali se encontram trabalhos com motivos escolhidos em Leiria, Peniche, Nazaré e Lisboa (Alfama); naturezas mortas e paisagens. Agradaram-nos, especialmente, os temas de Alfama e Nazaré.

Louvamos a frequência com que estas mostras estão a vir até nós, consideramos muito valioso e imprescindível o apoio que lhes está a ser dado pela Câmara Municipal, e convidamos os portomosenses, da sede do concelho e não só, a interessarem-se por estes acontecimentos culturais. E desejamos, sinceramente, que os artistas expositores não tenham de retirar os seus quadros, sob o peso deles todos e das delusões.

QUANTO RENDEU DE OFERENDAS

Damos, hoje, o resumo do rendimento das oferendas para as obras da igreja no dia 28 de Abril findo. Contamos publicar o desenvolvimento deste espécie por espécie.

Eis o referido resumo:

Entradas em dinheiro	
Materiais destinados à obra	
Existências (Valor atribuído)	
SOMA	
Despesas	
TOTAL LÍQUIDO	

De emigrantes e ausentes, em todo o rendimento, foram recebidos os seguintes valores:

Fernando de Jesus Santos, (França)	
António Oliveira, (Canadá)	
Fernando Leopoldo (Maceira Liz)	
Maria Luisa de Matos Duarte (Lisboa)	
SOMA	

Podemos informar os nossos leitores que o rendimento do cortejo de São Pedro para todos os encargos das obras, algum quiser ainda contribuir, está a ser recolhido.

AO MEU ORFEÃO DE
39.º ANIVERSÁRIO...
ADULTOS

SAUDA

Como é triste ver partir
Ausentes para sempre do
Na vida do Orfeão sempre
Suportando as agruras do

Suportando da sua vida do
Com a presença, com amor
Tanta alegria, tanta amizade
Dados ao seu muito querido

Mas partir é a ordem des
Que nós em silêncio mais
Vamos suportando sem ch

Vem tu amigo meu, canta
Verás a alegria no teu rosto
Para este CANTAR LEIRIA

Ao saudoso companheiro
EDUARDO GOMES.

 Capaz, Lda.

TIPOGRAFIA

OFFSET

FOTOLITO

ENCADERNAÇÃO

ELECTRODOMÉSTICOS · PAPELARIA · LIVRARIA
DE: MANUEL CAPAZ LOPES

AGENTE OFICIAL:



Miele

SABA

Moulinex

ju

NILFISK

HERMES

Toshiba

CASIO